

1ª CHAMADA PARA SELEÇÃO DE BOLSISTAS

TDR-GEF-IIS-001/2019

CHAMADA PÚBLICA PARA CONCESSÃO DE BOLSAS DE AUXÍLIO E FOMENTO À PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NO ÂMBITO DO “PROJETO GEF ÁREAS PRIVADAS – CONSERVANDO BIODIVERSIDADE E PAISAGENS RURAIS”.

A FAPED – Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento torna pública a presente chamada para a concessão de bolsas de auxílio e fomento à pesquisa e desenvolvimento técnico científico, no âmbito do “Projeto GEF Áreas Privadas – Concretização do potencial de conservação da biodiversidade em áreas privadas no Brasil”, nos termos aqui estabelecidos.

1. Contextualização

O “Projeto GEF Áreas Privadas – Concretização do potencial de conservação da biodiversidade em áreas privadas no Brasil”, financiado pelo *Global Environment Facility* (GEF), por meio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente), e executado pelo Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS)¹, sob coordenação do Ministério do Meio Ambiente (MMA), tem como objetivo principal ampliar o manejo sustentável da paisagem e contribuir para a conservação da biodiversidade e a provisão dos serviços ecossistêmicos em áreas privadas no Brasil.

O Projeto abrange três componentes que estão interrelacionados. O Componente 1 tem como principal objetivo o desenvolvimento de atividades, em duas áreas-piloto (uma na Mata Atlântica e outra no Cerrado), que têm como foco reduzir o grau de fragmentação nas paisagens produtivas, aumentar a disponibilidade de habitat para espécies ameaçadas de extinção e desenvolver esquemas de incentivo para a conservação. O Componente 2 buscará estabelecer um acordo com empresas do setor de árvores plantadas para melhorar a conservação da biodiversidade e a recuperação da vegetação nativa em suas áreas. E, por fim, o Componente 3 tem como foco principal melhorar as capacidades públicas para planejar e implementar políticas de conservação em áreas privadas, incorporando o valor de conservação em políticas e ferramentas públicas.

2. Justificativa

Em 2010, a Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB) estabeleceu 20 Metas para a Conservação da Biodiversidade que ficaram conhecidas como Metas de Aichi, em referência à província japonesa que sediou a reunião. O alcance dessas metas depende de ações que vão além do estabelecimento de áreas especialmente protegidas. No Brasil aproximadamente 53% dos remanescentes de vegetação nativa ocorrem em áreas privadas e há carência de instrumentos que apoiem programas efetivos de conservação da biodiversidade nessas áreas. O país tem, portanto, o potencial de liderar iniciativas de conservação e uso sustentável da

¹ O Instituto Internacional para Sustentabilidade (IIS), associação civil sem fins lucrativos fundada em 2009, está baseado no Rio de Janeiro e atua como um *think tank* na produção de conhecimento relacionado à sustentabilidade no uso da terra em níveis local, nacional e global. Nos últimos anos, o IIS vem desenvolvendo pesquisa científica de alto impacto e estudos estratégicos de apoio a políticas públicas junto ao Ministério do Meio Ambiente (MMA), secretarias regionais de meio ambiente e outros parceiros, conciliando conservação da biodiversidade, restauração de ecossistemas naturais e seus serviços ambientais, e desenvolvimento social e econômico.

biodiversidade em áreas privadas, que podem atuar como outras medidas efetivas de conservação baseadas em área, contribuindo com o alcance de algumas Metas de Aichi.

Nesse contexto, o projeto prevê a contratação de bolsistas para apoiar a execução de atividades que apoiarão a entrega de diversos produtos, dentre os quais: programa de implementação do manejo sustentável da paisagem - MSP, manejo florestal sustentável - MSF e recuperação da vegetação nativa em áreas privadas na APA de São João (RJ); conjunto de estudos e documentos desenvolvidos para apoiar a criação de RPPN em áreas prioritárias para ações de conservação; plano de monitoramento de espécies ameaçadas para a APA de Pouso Alto (GO); pacote de incentivos para MSP, MSF e recuperação de vegetação nativa em áreas privadas nas duas áreas piloto; programa para a identificação de áreas de alto valor para a conservação e protocolos para monitoramento da biodiversidade, MSP, MSF; base de dados espaciais relacionada à priorização para restauração em áreas de empresas do setor florestal; relatório de avaliação dos gargalos atuais sobre o manejo de vegetação nativa considerando o valor de conservação; base de dados espaciais sobre o valor de conservação de áreas privadas para cinco regiões biogeográficas; programa internacional de troca e disseminação de lições de incorporação do valor de conservação de áreas privadas em políticas públicas.

As atividades de apoio a produtos do projeto a serem realizadas pelos bolsistas incluem, em suma: execução de pesquisas científicas e aplicação de bases conceituais; elaboração e divulgação de planos de ação, planos de negócio, diretrizes; identificação de e articulação com partes interessadas; coleta, análise e sistematização de dados ambientais e socioeconômicos a partir da aplicação de questionários, grupos de foco, workshops etc.; formulação de material de programa de treinamento; desenvolvimento e validação de bases de dados espaciais sobre o valor de conservação de áreas privadas com as respectivas partes interessadas; elaboração de relatórios, artigos científicos e produtos referentes às atividades desenvolvidas no projeto.

No âmbito do “Projeto GEF Áreas Privadas – Concretização do potencial de conservação da biodiversidade em áreas privadas no Brasil”, a Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento (FAPED) é a responsável pela gestão das bolsas de apoio à pesquisa necessárias ao desenvolvimento das entregas do Projeto.

3. Objetivo:

Concessão de bolsas de auxílio e fomento à pesquisa e desenvolvimento técnico científico na modalidade de Apoio Técnico Científico, visando apoiar a implementação das ações previstas no âmbito do “Projeto GEF Áreas Privadas – Concretização do potencial de conservação da biodiversidade em áreas privadas no Brasil”.

4. Normas gerais:

- 4.1.** As bolsas são voltadas para fomento à pesquisa e ao desenvolvimento técnico científico, visando apoiar a implementação das atividades previstas no âmbito do Projeto GEF Áreas Privadas.
- 4.2.** Compete aos Coordenadores do Projeto orientar os bolsistas em todas as fases do trabalho.
- 4.3.** As informações referentes aos tipos, valores, quantidades, período de duração, local de atuação, carga horária, requisitos exigidos e principais atividades para cada bolsa constam no Anexo I.
- 4.4.** Os candidatos serão selecionados para 10 bolsas, para Apoio Técnico Científico (tempo integral), que serão implementadas de acordo com o desenvolvimento do projeto e sob demanda deste. Maiores detalhes estão descritos no Anexo I.

- 4.5.** Os bolsistas selecionados deverão executar as atividades previstas em seus respectivos planos de trabalho e enviar relatórios semestrais das atividades desenvolvidas ou em desenvolvimento, conforme modelo a ser fornecido pela equipe de Coordenação do Projeto;
- 4.6.** A FAPED obriga-se contratar e a custear, direta ou indiretamente, seguro de acidentes pessoais em favor do Estudante, que tenham como causa direta o desempenho das atividades decorrentes da bolsa.

5. Período de concessão:

Por 12 meses, com possibilidade de prorrogação por até 45 meses no total.

6. Inscrição:

- 6.1.** Os interessados deverão, obrigatoriamente, preencher os formulários nos links abaixo, de acordo com o perfil da vaga a que irão concorrer², com suas informações curriculares até às 23h59 do dia 21/06/2019.

- **Bolsa de Socioecologia:** <https://forms.gle/t5hDgktdsReNGoPeA>
- **Bolsa de Modelagem I:** <https://forms.gle/mwnFfoXTE8786cPW8>
- **Bolsa de Modelagem II:** <https://forms.gle/TUjAoK2DCj74d5ek7>
- **Bolsa de Análise de Dados:** <https://forms.gle/Buu4zgQmCL4FEa177>
- **Bolsa de Conservação da Biodiversidade:** <https://forms.gle/8FZV2cygeYT9Vyb56>
- **Bolsa de Economia:** <https://forms.gle/1wAmVCvr45RouXbQ7>
- **Bolsa de SIG:** <https://forms.gle/Xc36AuwHBdWgMbNv9>
- **Bolsa de Agronomia com foco em manejo integrado da paisagem:** <https://forms.gle/SP8y88qE8hJRnwicA>
- **Bolsa de Restauração com foco em manejo da vegetação nativa:** <https://forms.gle/PGJoWbGG1Gb8GsSCA>
- **Bolsa de Engenharia Florestal:** <https://forms.gle/6xZFAJ1qA6fnREZ8A>

6.2. O formulário apresenta os seguintes campos:

- Dados pessoais (nome completo, data de nascimento, endereço, telefones de contato e e-mail);
- Formação acadêmica: Pós-graduação e Graduação (nome do curso, instituição, ano, título da monografia/dissertação/tese e orientador);

² Os perfis de cada bolsa estão descritos no Anexo I.

- Atuação profissional (instituição, local, cargo, mês e ano de início e término do trabalho, vínculo institucional e atividades desenvolvidas);
- Projetos de pesquisa (se for o caso), título, local onde o trabalho foi desenvolvido, coordenador e instituições envolvidas, mês/ano de início e término de sua participação;
- Produção científica;
- Requisitos desejáveis, conforme anexo 1 da presente chamada.

6.3. As informações incluídas nos formulários são de responsabilidade do candidato.

6.4. Dúvidas referentes a esta chamada de seleção deverão ser encaminhadas para o e-mail: contato@iis-rio.org com o assunto “**GEF Áreas Privadas – Dúvidas seleção de bolsista**”.

7. Processo de Seleção

7.1. O processo de seleção será realizado em duas etapas que contemplam a submissão de informações via formulário eletrônico e, para os 05 candidatos melhor classificados para cada vaga, uma entrevista, que poderá ser realizada de modo presencial ou remoto.

7.2. Será feita análise qualitativa das informações curriculares submetidas à chamada por meio de formulário online e, para os 05 melhores classificados para cada vaga, também por meio de entrevista.

7.3. Os 05 candidatos melhor classificados para cada vaga serão comunicados por e-mail pela equipe do IIS para agendamento da entrevista. Ao responder ao e-mail acordando dia e horário para a entrevista, o candidato deverá anexar e enviar a documentação comprobatória tanto da formação superior como dos conhecimentos e experiências exigidas para a vaga a qual se candidatou.

7.4. Os candidatos serão avaliados e classificados segundo a adequação com os requisitos obrigatórios e desejáveis para as respectivas vagas (Anexo I) e conforme os critérios de seleção apresentados na tabela a seguir:

	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO³	PONTUAÇÃO
	<i>Requisitos obrigatórios – considerados no formulário online</i>	
A	Formação acadêmica (e eventual experiência, caso seja requerimento específico da vaga) equivalente à exigência da vaga pretendida.	Critério eliminatório
B	Disponibilidade de carga horária necessária para a vaga pretendida.	Critério eliminatório
C	Disponibilidade para trabalhar na sede do IIS no Rio de Janeiro/RJ, e para eventualmente viajar, caso necessário.	Critério eliminatório
<i>Requisitos classificatórios – considerados no formulário online</i>		
D	Tempo de experiência em atividades similares às atividades que serão desenvolvidas pela(o) bolsista na vaga.	1 ponto para cada ano completo de experiência similar que o candidato tiver em pelo menos 3 diferentes atividades elencadas para a vaga, alcançando pontuação

³ Conforme informações relativas a cada vaga constantes no Anexo I.

		máxima de 4 pontos.
E	Análise da experiência de acordo com os Requisitos Desejáveis técnicos para cada vaga (Anexo 1)	0 – nenhuma 2 – baixa 4 –média 6 - alta
F	PONTUAÇÃO TOTAL	No máximo 10
	Requisitos classificatórios - <i>considerados na entrevista</i>	
G	Análise de perfil – Requisitos Desejáveis	Máximo 10
	PONTUAÇÃO TOTAL – média entre F e G	No máximo 10

7.5. Formulário de inscrição *online*

- 7.5.1. As informações de cada candidato inseridas no formulário de inscrição, a que se refere o item 6 desta chamada, serão avaliadas por, no mínimo, 3 avaliadores. Cada avaliador fará a pontuação para cada candidato, separadamente.
- 7.5.2. A avaliação dos itens obrigatórios e classificatórios (A, B, C, D, E) serão feitas pelos avaliadores para cada candidato gerando uma lista classificatória, na qual a pontuação final de cada candidato será obtida através da média da pontuação dos requisitos classificatórios de acordo com o preenchimento do formulário *online* por cada avaliador (alcançando pontuação máxima de 10 pontos).
- 7.5.3. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente a partir da pontuação final e os 05 candidatos que obtiverem as maiores pontuações para cada vaga serão chamados para a entrevista. Em caso de empate, vencerá o que tiver obtido a maior pontuação no critério “*Análise de experiência de acordo com os Requisitos Desejáveis (Anexo 1)*”.

7.6. Entrevista:

- 7.6.1. Os 05 candidatos melhor classificados para cada vaga serão contactados, via e-mail, pela equipe do IIS para agendamento das entrevistas.
- 7.6.2. Ao responder o e-mail de agendamento, o candidato deverá optar por realizar a entrevista presencialmente ou remotamente, confirmar data e horário escolhido e anexar e enviar a documentação comprobatória (vide item 7.6.5 desta chamada) tanto da formação superior como dos conhecimentos e experiências exigidas para a vaga a qual se candidatou.
- 7.6.3. Caso o candidato classificado não atenda ao item 7.6.2, o seu agendamento de entrevista estará automaticamente cancelado.
- 7.6.4. A entrevista com os candidatos selecionados será realizada para avaliação dos conhecimentos, habilidades, atitudes, competências e experiências a partir de critérios como: comunicação oral, organização e exposição das ideias, familiaridade com os temas de interesse da vaga, conhecimento das áreas de atuação do projeto e demais habilidades pertinentes, relacionadas ao desenvolvimento das atividades do Projeto.
- 7.6.5. Documentação comprobatória: A formação acadêmica, a experiência profissional e os demais conhecimentos deverão ser comprovados por meio de declaração da instituição de ensino, certificado ou diploma, ou deverão ser demonstrados por meio de documentos que contenham a descrição dos serviços/atividades realizados e o período exato do trabalho (indicado em anos e meses), tais como atestados de capacidade técnica, estudos e relatórios técnicos, declarações de contratantes, contratos e documentos similares.

- 7.6.6. Serão analisadas na entrevista questões relativas ao perfil dos candidatos, gerando uma pontuação de 0 a 10 por cada um dos 3 avaliadores. Destas 3 notas será feita uma média também de 0 a 10 pontos.
- 7.6.7. Após a realização de todas as entrevistas será feita uma média entre a nota dos requisitos classificatórios técnicos e de perfil, para cada candidato e será gerada e informada aos candidatos a classificação final.

8. Resultado da seleção:

A relação dos candidatos selecionados para cada vaga será divulgada, conforme desenvolvimento do projeto e das demandas deste, na página do IIS, disponível em www.iis-rio.org, assim como na página da FAPED, que após a seleção, será responsável pela implementação das bolsas.

9. Implementação das bolsas:

- 9.1.** Quando da implementação de cada bolsa, o respectivo selecionado receberá e-mail da FAPED, em resposta ao qual deverá manifestar interesse na concessão da bolsa no prazo de 5 (cinco) dias úteis após o recebimento da comunicação, sob pena de ser desclassificado.
- 9.2.** Os bolsistas selecionados e convocados deverão apresentar, no prazo determinado pela comunicação oficial da FAPED, os seguintes documentos:
 - a) Termo de Compromisso assinado (a ser disponibilizado pela FAPED quando da comunicação oficial);
 - b) Cópia da Carteira de identidade e do CPF;
 - c) Comprovante de residência atualizado.

OBS: O Termo de Compromisso assinado deverá ser encaminhado pelo correio e os demais documentos para o e-mail informado pela FAPED.

- 9.3.** Caso haja desistência do candidato selecionado ou cancelamento da bolsa, poderá ser convocado o segundo colocado e assim sucessivamente, a fim de dar continuidade às atividades do projeto, no período de no máximo 1 (um) ano a partir da contratação do primeiro(a) candidato(a).
- 9.4.** A implementação da bolsa concedida somente poderá ocorrer depois de cumpridas todas as exigências pelos candidatos, não sendo autorizado o pagamento de meses retroativos.

10. Cancelamento das bolsas:

A concessão da bolsa poderá ser cancelada a qualquer tempo pela FAPED a pedido dos Coordenadores do Projeto ou da Gerente do Projeto, por ocorrência, durante sua implementação, de fato que justifique o cancelamento, sem prejuízo de outras providências cabíveis em decisão devidamente fundamentada, ou caso a(o) bolsista não apresente desempenho condizente com as atividades previstas no respectivo Plano de Trabalho.

O pagamento deverá ser interrompido no ato do cancelamento da bolsa solicitado pela Coordenação do Projeto.

11. Relatórios para acompanhamento das atividades:

A(o) bolsista deverá elaborar e enviar a cada semestre, para o Coordenador do Projeto que o

supervisionará, relatórios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no período – cujo modelo deverá ser disponibilizado pela equipe do Projeto. As informações contidas nesses relatórios ajudarão a subsidiar a elaboração dos relatórios de progresso do projeto e o acompanhamento/monitoramento das atividades desenvolvidas pela(o) bolsista.

12. Anexos:

Rio de Janeiro, 07 de junho de 2019.

ANEXO I – Planilha de disponibilidade de bolsas

	VAGA	QUANT.	VIGÊNCIA ESTIMADA	LOCAL DE TRABALHO	CARGA HORÁRIA	REQUISITOS/ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS	Valor da bolsa R\$
1	Socioecologia	1	12 meses (com possibilidade de prorrogação por mais 33 meses)	Rio de Janeiro/RJ	40 horas por semana	<p>Requisitos obrigatórios: Formação superior completa em Biologia, Ecologia, Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Geografia, Ciências Sociais ou áreas afins. Doutorado completo na área socioambiental, disponibilidade de 40h semanais, residência na cidade do Rio de Janeiro.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados no formulário online e na entrevista): experiência em projetos de pesquisa socioambientais, com ênfase na execução de atividades de mobilização, engajamento e intervenção junto a comunidades rurais, a partir da aplicação de metodologias participativas (ex.: grupos de foco, mapeamento social, jogos participativos, entrevistas etc.); experiência em análises qualitativas e quantitativas de dados socioambientais, modelagem de sistemas socioecológicos e experiência com mapeamento de redes e paisagens sociais e com modelagem de sistemas complexos. É desejável ainda que o(a) candidato(a) possua experiência na elaboração de relatórios, documentos técnicos e trabalhos científicos, tenha conhecimento sobre a legislação ambiental brasileira e disponibilidade para viagens. Conhecimento em inglês: comunicação oral intermediária; leitura e escrita avançada.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados na entrevista): Comunicação oral (uso da língua portuguesa culta); organização e exposição das ideias (capacidade de síntese e organização de informações, clareza e objetividade); conhecimento e experiência, de acordo com os requisitos desejáveis descritos acima.</p> <p>Atividades a serem desenvolvidas: A(o) bolsista irá atuar no desenvolvimento do projeto GEF Áreas Privadas apoiando as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. executar pesquisas científicas e aplicação de bases conceituais nas atividades do projeto; II. participar da elaboração de planos de ação junto à equipe; 	R\$ 6.400,00

				<p>III. contribuir e apoiar a implementação das atividades nas áreas piloto do projeto (APA da Bacia do Rio São João / Mico leão-dourado e APA de Pouso Alto), promovendo a articulação com partes interessadas locais (proprietários rurais, agentes públicos, representantes da sociedade civil, etc.);</p> <p>IV. coletar e analisar dados ambientais e socioeconômicos junto aos proprietários de terra dos pilotos e outras partes interessadas identificadas do projeto, a partir da aplicação de questionários, grupos de foco, workshops, e outras dinâmicas;</p> <p>V. apoiar comunidades locais da APA de Pouso Alto na implementação de ações específicas do Plano de Manejo relacionados ao projeto;</p> <p>VI. formular e desenvolver conteúdo para programa de capacitação de agentes extensionistas;</p> <p>VII. avaliar as percepções, motivações e sugestões de proprietários de terras em relação à participação em programas de incentivo econômico para o cumprimento da LPVN⁴;</p> <p>VIII. promover a criação de uma rede de associações para melhoria do extrativismo sustentável e para incentivar agro/ecoturismo;</p> <p>IX. identificar possíveis ações de conservação que possam ser melhoradas pelas partes interessadas do projeto;</p> <p>X. articular com instituições-chave e grupos de pesquisa para desenvolver atividades de pesquisa e extensão em áreas privadas;</p> <p>XI. melhorar a colaboração com grupos internacionais para disseminar as lições aprendidas sobre como incorporar o valor de conservação de áreas privadas em sistemas governamentais;</p> <p>XII. Validar bases de dados espacial sobre o valor de conservação de áreas privadas de cada bioma com as respectivas partes interessadas;</p> <p>XIII. elaborar relatórios, cronogramas e avaliações sobre as atividades desenvolvidas no Projeto, principalmente no âmbito dos pilotos.</p> <p>Outras atribuições da(o) bolsista incluem a participação em reuniões, workshops, viagens e atividades externas do Projeto; e auxílio na organização das ações em</p>	
--	--	--	--	--	--

⁴ Lei de Proteção da Vegetação Nativa.

						campo, capacitações e outras atividades relacionadas aos principais produtos do Projeto.	
2	Modelagem I	1	12 meses (com possibilidade de prorrogação por mais 33 meses)	Rio de Janeiro/RJ	40 horas por semana	<p>Requisitos obrigatórios: Formação superior completa em Biologia, Ecologia, Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Geografia, Matemática, Ciência da Computação ou áreas afins. Doutorado completo em ciências naturais ou Computação, Estatística, Física, Química, Astronomia, Meteorologia, Geologia, Matemática, Engenharia e áreas afins, disponibilidade de 40h semanais, residência na cidade do Rio de Janeiro.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados no formulário online e na entrevista): experiência com análise de dados, modelagem numérica, processos estocásticos, desenvolvimento em pelo menos uma linguagem da lista a seguir: Python, R, C/C++, C#, Java ou JavaScript; técnicas de “machine learning” e linguagem SQL. É desejável ainda que o(a) candidato(a) possua experiência na elaboração de relatórios, documentos técnicos e trabalhos científicos. Conhecimento em inglês: comunicação oral intermediária; leitura e escrita avançada.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados na entrevista): Comunicação oral (uso da língua portuguesa culta); organização e exposição das ideias (capacidade de síntese e organização de informações, clareza e objetividade); conhecimento e experiência, de acordo com os requisitos desejáveis descritos acima.</p> <p>Atividades a serem desenvolvidas: A(o) bolsista irá atuar no desenvolvimento do projeto GEF Áreas Privadas através das seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> I. execução de pesquisas científicas relacionadas a análises e desenvolvimento de bases de dados espaciais para identificação de áreas para conservação da biodiversidade; II. apoiar o desenvolvimento de bases de dados espaciais para ações de conservação, identificando áreas de alto valor para conservação da biodiversidade; III. desenvolver cenários, variáveis e bases de dados espaciais sobre a priorização de restauração multicritério (considerando conectividade e espécies ameaçadas) para áreas privadas em cinco biomas brasileiros; 	R\$ 6.700,00

						<p>IV. Gerar mapa de maior disponibilidade de habitat para o Mico-leão Dourado considerando o CAR validado no piloto da Mata Atlântica;</p> <p>V. Analisar e sistematizar dados para produzir melhor conhecimento sobre o status atual e para ajudar a desenvolver estratégias para a persistência a longo prazo de espécies ameaçadas de extinção;</p> <p>VI. Gerar mapa espacial em áreas prioritárias para ações de conservação no piloto do Cerrado;</p> <p>VII. Gerar base de dados espaciais de áreas prioritárias para a priorização de restauração multicritério para áreas privadas do setor florestal a partir da análise e sistematização dos dados coletados.</p> <p>Outras atribuições da(o) bolsista incluem o apoio na elaboração de relatórios, cronogramas e avaliações sobre as atividades desenvolvidas no Projeto; participação em reuniões, workshops, viagens e atividades externas do Projeto.</p>	
3	Modelagem II	1	12 meses (com possibilidade de prorrogação por mais 33 meses)	Rio de Janeiro/RJ	40 horas por semana	<p>Requisitos obrigatórios: Formação superior completa em Biologia, Ecologia, Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Geografia, Matemática, Ciência da Computação ou áreas afins. Mestrado completo em ciências naturais ou Computação, Estatística, Física, Química, Astronomia, Meteorologia, Geologia, Matemática, Engenharia e áreas afins, disponibilidade de 40h semanais, residência na cidade do Rio de Janeiro.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados no formulário online e na entrevista): experiência com análise de dados, modelagem numérica, processos estocásticos, desenvolvimento em pelo menos uma linguagem da lista a seguir: Python, R, C/C++, C#, Java ou JavaScript. É desejável ainda que o(a) candidato(a) possua experiência na elaboração de relatórios, documentos técnicos e trabalhos científicos. Conhecimento em inglês: comunicação oral intermediária; leitura e escrita avançada.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados na entrevista): Comunicação oral (uso da língua portuguesa culta); organização e exposição das ideias (capacidade de síntese e organização de informações, clareza e objetividade); conhecimento e experiência, de acordo com os requisitos desejáveis descritos acima.</p>	R\$ 3.600,00

						<p>Atividades a serem desenvolvidas: A(o) bolsista irá atuar no desenvolvimento do projeto GEF Áreas Privadas através das seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. execução de pesquisas científicas relacionadas a análises e desenvolvimento de bases de dados espaciais para identificação de áreas para conservação da biodiversidade; II. apoiar o desenvolvimento de bases de dados espaciais para ações de conservação no Cerrado; III. apoiar o desenvolvimento de mapa de maior disponibilidade de habitat para o Mico-leão Dourado na Mata Atlântica; IV. desenvolver cenários e variáveis a serem incluídos em bases de dados espaciais sobre a priorização de restauração multicritério (considerando conectividade e espécies ameaçadas) para áreas privadas em cinco biomas brasileiros; V. Analisar e sistematizar dados para produzir melhor conhecimento sobre o status atual e para ajudar a desenvolver estratégias para a persistência a longo prazo de espécies ameaçadas de extinção; VI. Discutir cenários e variáveis a serem incluídos nas bases de dados espaciais sobre a priorização de restauração multicritério (considerando conectividade e espécies ameaçadas) com empresas florestais interessadas; VII. Gerar base de dados espaciais de áreas prioritárias para a priorização de restauração multicritério para áreas privadas do setor florestal a partir da análise e sistematização dos dados coletados. <p>Outras atribuições da(o) bolsista incluem o apoio na elaboração de relatórios, cronogramas e avaliações sobre as atividades desenvolvidas no Projeto; participação em reuniões, workshops, viagens e atividades externas do Projeto.</p>	
4	Análise de dados	1	12 meses (com possibilidade de prorrogação por mais 33 meses)	Rio de Janeiro/RJ	40 horas por semana	<p>Requisitos obrigatórios: Formação superior completa em Biologia, Ecologia, Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Geografia, Matemática, Ciência da Computação ou áreas afins. Doutorado completo em ciências naturais ou Computação, Estatística, Física, Química, Astronomia, Meteorologia, Geologia, Matemática, Engenharia e áreas afins, disponibilidade de 40h semanais, residência na cidade do Rio de Janeiro.</p>	R\$ 6.700,00

				<p>Requisitos desejáveis (analisados no formulário online e na entrevista): experiência com análise de banco de dados robustos, modelagem numérica, desenvolvimento em pelo menos uma linguagem da lista a seguir: Python, R, C/C++, C#, Java ou JavaScript; técnicas de “machine learning” e linguagem SQL. É desejável ainda que o(a) candidato(a) possua experiência na elaboração de relatórios, documentos técnicos e trabalhos científicos. Conhecimento em inglês: comunicação oral intermediária; leitura e escrita avançada.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados na entrevista): Comunicação oral (uso da língua portuguesa culta); organização e exposição das ideias (capacidade de síntese e organização de informações, clareza e objetividade); conhecimento e experiência, de acordo com os requisitos desejáveis descritos acima.</p> <p>Atividades a serem desenvolvidas: A(o) bolsista irá atuar no desenvolvimento do projeto GEF Áreas Privadas através das seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. execução de pesquisas científicas relacionadas a análises e sistematização de dados para identificação de áreas prioritárias para conservação da biodiversidade; II. apoiar a análise e sistematização de dados para o desenvolvimento de bases de dados espaciais para ações de conservação; III. apoiar o desenvolvimento de cenários, variáveis e bases de dados espaciais sobre a priorização de restauração multicritério (considerando conectividade e espécies ameaçadas) para áreas privadas em cinco biomas brasileiros; IV. participar de grupos de pesquisa para desenvolver plano de monitoramento da biodiversidade; V. sintetizar e analisar dados de inventários e monitoramento de biodiversidade de empresas do setor florestal (papel e celulose); VI. Analisar e sistematizar dados para produzir o mapa da disponibilidade de habitat para o Mico-leão Dourado considerando o CAR validado no piloto da Mata Atlântica; VII. Analisar e sistematizar dados para produzir melhor conhecimento sobre o status atual e para ajudar a desenvolver estratégias para a persistência a longo prazo de espécies ameaçadas de extinção; 	
--	--	--	--	---	--

						VIII. Analisar, sistematizar dados e gerar mapa espacial em áreas prioritárias para ações de conservação no piloto do Cerrado; IX. Discutir cenários e variáveis a serem incluídos nas bases de dados espaciais sobre a priorização de restauração multicritério (considerando conectividade e espécies ameaçadas) com empresas florestais interessadas; X. Gerar base de dados espaciais de áreas prioritárias para a priorização de restauração multicritério para áreas privadas do setor florestal. Outras atribuições da(o) bolsista incluem o apoio na elaboração de relatórios, cronogramas e avaliações sobre as atividades desenvolvidas no Projeto; participação em reuniões, workshops, viagens e atividades externas do Projeto.	
5	Conservação da biodiversidade	1	12 meses (com possibilidade de prorrogação por mais 33 meses)	Rio de Janeiro/RJ	40 horas por semana	<p>Requisitos obrigatórios: Formação superior completa em Biologia, Ecologia, Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Geografia ou áreas afins. Doutorado completo em Ecologia, Biologia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, ou áreas afins, disponibilidade de 40h semanais, residência na cidade do Rio de Janeiro.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados no formulário online e na entrevista): experiência em projetos de pesquisa ambiental, com ênfase na execução de atividades de levantamento de dados e monitoramento de biodiversidade, desenvolvimento e aplicação de protocolos de monitoramento de biodiversidade, ótima capacidade de análise de dados, conhecimento da legislação ambiental brasileira, e conhecimento sobre aspectos técnicos e operacionais de Planos de Manejo. Conhecimento em inglês: comunicação oral intermediária; leitura e escrita avançada.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados na entrevista): Comunicação oral (uso da língua portuguesa culta); organização e exposição das ideias (capacidade de síntese e organização de informações, clareza e objetividade); conhecimento e experiência, de acordo com os requisitos desejáveis descritos acima.</p> <p>Atividades a serem desenvolvidas: A(o) bolsista irá atuar no desenvolvimento do projeto GEF Áreas Privadas através das seguintes atividades:</p>	R\$ 6.400,00

				<ol style="list-style-type: none"> I. execução de pesquisas científicas e aplicação de bases conceituais nas atividades do projeto; participar da elaboração de planos de ação junto à equipe; II. organizar, articular e envolver instituições e grupos de pesquisa interessados em desenvolver e implementar um plano de monitoramento de biodiversidade nas APAs da Bacia do Rio São João e de Pouso Alto; III. analisar e sistematizar dados para produzir melhor conhecimento sobre espécies ameaçadas de extinção para promover sua persistência no longo prazo, e desenvolver e implementar plano de monitoramento nas duas áreas; IV. compilar, analisar e sistematizar dados sobre inventário e monitoramento de biodiversidade em áreas privadas das empresas florestais selecionadas; V. levantar problemas dos atuais protocolos de monitoramento desenvolvidos e propor a melhoria ou um novo protocolo para monitoramento da biodiversidade nestas áreas; VI. levantar cenários e variáveis a serem incluídas nas bases de dados espaciais sobre a priorização de restauração multicritério com as empresas florestais interessadas, e apoiar o desenvolvimento dessa base com as empresas florestais interessadas; VII. atuar junto a redes de pesquisa para o desenvolvimento de uma base de dados espacial sobre o valor de conservação de áreas privadas em diferentes biomas; VIII. apoiar a equipe do IIS no desenvolvimento de bases de dados espacial sobre o valor de conservação de áreas privadas em diferentes biomas; IX. apoio em análises de priorização espacial para conservação e restauração da vegetação nativa; X. Definir atividades para melhores práticas a serem implementadas em cada UD no piloto da Mata Atlântica; XI. Gerar mapa de maior disponibilidade de habitat para o Mico-leão Dourado considerando o CAR validado na APA de São João; XII. Gerar mapa espacial em áreas prioritárias para ações de conservação no piloto do Cerrado; XIII. Identificar, articular e envolver as empresas florestais mais promissoras para ampliar estratégias de conservação potenciais e suas lições aprendidas. 	
--	--	--	--	--	--

						Finalmente, a(o) bolsista irá participar da elaboração de relatórios e artigos científicos, reuniões e outras atividades externas do Projeto.	
6	Economia	1	12 meses (com possibilidade de prorrogação por mais 33 meses)	Rio de Janeiro/RJ	40 horas por semana	<p>Requisitos obrigatórios: Formação superior completa em Economia, Ciências Biológicas, Ecologia, Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Geografia ou áreas afins. Mestrado completo em Economia, na área ambiental ou áreas afins, disponibilidade de 40h semanais, residência na cidade do Rio de Janeiro.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados no formulário online e na entrevista): experiência em projetos de pesquisa na área ambiental, com ênfase na execução de atividades relacionadas à economia ambiental, avaliação de incentivos econômicos para conservação, valoração de serviços ecossistêmicos, conhecimento sobre a legislação ambiental Brasileira e disponibilidade para viagens. Conhecimento em inglês: comunicação oral intermediária; leitura e escrita avançada.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados na entrevista): Comunicação oral (uso da língua portuguesa culta); organização e exposição das ideias (capacidade de síntese e organização de informações, clareza e objetividade); conhecimento e experiência, de acordo com os requisitos desejáveis descritos acima.</p> <p>Atividades a serem desenvolvidas: A(o) bolsista irá atuar no desenvolvimento do projeto GEF Áreas Privadas nas seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. execução de pesquisas científicas e aplicação de bases conceituais nas atividades do projeto; II. participar da elaboração de planos de ação junto à equipe; III. coletar e analisar dados socioeconômicos junto aos proprietários de terra e outras partes interessadas identificadas no projeto, a partir da aplicação de questionários, grupos de foco, workshops, e outras dinâmicas; IV. levantar, junto aos proprietários rurais, a disponibilidade dos mesmos para participar de programas de incentivo à conservação, e suas dificuldades com relação ao acesso a tais incentivos; 	R\$ 7.000,00

						<p>V. levantar e avaliar mecanismos econômicos para conservação já desenvolvidos na área do projeto, e contribuir com a proposição e desenvolvimento de outros mecanismos se necessário;</p> <p>VI. contribuir com o desenvolvimento de planos de negócio adaptados a diferentes métodos de recuperação da vegetação nativa para o piloto da Mata Atlântica;</p> <p>VII. apoiar atividades de articulação e engajamento de bancos locais e instituições financeiras para levantar soluções de facilitação ao acesso a crédito para atividades sustentáveis;</p> <p>VIII. apoiar o desenvolvimento e implementação de programa de treinamento focado em aspectos financeiros e econômicos para a implementação de MSP, MSF e recuperação de vegetação nativa na região;</p> <p>IX. desenvolver e apoiar a disseminação de pacote de incentivos econômicos para a conservação com base no valor de conservação das áreas privadas da região a partir da identificação de possíveis incentivos econômicos que possam ser melhorados e expandidos no piloto do Cerrado.</p> <p>Finalmente, a(o) bolsista deverá participar da elaboração de relatórios e produtos referentes às atividades desenvolvidas no projeto, participar de reuniões, workshops e atividades externas e da elaboração de artigos científicos.</p>	
7	SIG	1	12 meses (com possibilidade de prorrogação por mais 33 meses)	Rio de Janeiro/RJ	40 horas por semana	<p>Requisitos obrigatórios: Formação superior completa em Biologia, Ecologia, Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Geografia, Matemática, Ciência da Computação ou áreas afins. Mestrado completo em Agronomia, Biologia, Ecologia, Engenharia Ambiental, Geografia ou áreas afins, disponibilidade de 40h semanais, residência na cidade do Rio de Janeiro.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados no formulário online e na entrevista): conhecimento nas áreas temáticas de atuação do projeto; experiência na manipulação de dados e geração de informações a partir de softwares (ArcGIS, AutoCAD, Excel, Tracker Maker, Google Earth). Experiência na elaboração de mapas, avaliação de imagens de satélite, vetorização de imagens, detalhamento interno de propriedades rurais, e correção/ manutenção de banco de dados. É desejável que a(o) candidata(o) possua experiência na elaboração de relatórios, documentos técnicos e trabalhos científicos, tenha conhecimento sobre a</p>	R\$ 6.700,00

				<p>legislação ambiental brasileira e disponibilidade para viagens. Conhecimento em inglês: comunicação oral intermediária; leitura e escrita avançada.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados na entrevista): Comunicação oral (uso da língua portuguesa culta); organização e exposição das ideias (capacidade de síntese e organização de informações, clareza e objetividade); conhecimento e experiência, de acordo com os requisitos desejáveis descritos acima.</p> <p>Atividades a serem desenvolvidas: A(o) bolsista irá atuar no desenvolvimento do projeto GEF Áreas Privadas através das seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. execução de pesquisas científicas e aplicação de bases conceituais nas atividades do projeto; II. participar da elaboração de planos de ação junto à equipe; III. contribuir e apoiar as atividades nas áreas piloto do projeto, tais como: análises para implementação das Unidades Demonstrativas e elaboração de planos de negócio na APA da Bacia do Rio São João / Mico leão-dourado; e APA de Pouso Alto); IV. desenvolvimento de mapas a partir da análise de dados ambientais e socioeconômicos coletados e produzir mapas para ações de conservação na APA Pouso Alto; V. desenvolver mapas para identificação de áreas de alto valor para conservação e para desenvolvimento de bases de dados espaciais sobre priorização de restauração multicritério; VI. Desenvolver um questionário a ser aplicado aos proprietários sobre suas percepções, motivações e sugestões sobre aspectos financeiros e melhores práticas para SLM, SFM e recuperação de vegetação nativa em suas propriedades com o objetivo de cumprir o LPVN e alcançar o manejo sustentável de florestas; VII. Identificar potenciais investimentos para a recuperação da vegetação nativa; VIII. Identificar gargalos com proprietários de terra e instituições financeiras para acesso ao crédito; IX. Discutir com bancos e instituições financeiras sobre soluções para facilitar o acesso de proprietários de terra ao crédito; 	
--	--	--	--	--	--

						<p>X. Codesenvolver diretrizes com bancos locais e instituições financeiras para aumentar o acesso ao crédito de proprietários de terra para a recuperação da vegetação nativa, manejo sustentável florestal e da paisagem;</p> <p>XI. Apoiar o desenvolvimento e implementação de programa de treinamento focado em aspectos financeiros e econômicos para a implementação de MSP, MSF e recuperação de vegetação nativa na região;</p> <p>XII. Desenvolver e apoiar a disseminação de pacote de incentivos econômicos para a conservação com base no valor de conservação das áreas privadas da região a partir da identificação de possíveis incentivos econômicos que possam ser melhorados e expandidos no piloto do Cerrado.</p> <p>Outras atribuições da(o) bolsista incluem o apoio na elaboração de relatórios e produtos referentes às atividades desenvolvidas no projeto; e participar de reuniões, workshops e na elaboração de artigos científicos.</p>	
8	Agronomia com foco em manejo integrado da paisagem	1	12 meses (com possibilidade de prorrogação por mais 33 meses)	Rio de Janeiro/RJ	40 horas por semana	<p>Requisitos obrigatórios: Formação superior completa em Biologia, Ecologia, Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Geografia ou áreas afins. Doutorado completo em Agronomia, Biologia, Ecologia, Engenharia Ambiental ou áreas afins <u>ou</u> pelo menos 5 anos de experiência em atividades com foco em manejo integrado da paisagem, disponibilidade de 40h semanais, residência na cidade do Rio de Janeiro.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados no formulário online e na entrevista):experiência na implementação de experimentos de técnicas de manejo integrado da paisagem, com ênfase em atividades produtivas relacionadas à pecuária e agricultura. Conhecimento e experiência nas áreas temáticas de atuação do projeto, com foco nas áreas de Mata Atlântica. É desejável que a(o) candidata(o) possua experiência na elaboração de relatórios, documentos técnicos e trabalhos científicos, tenha conhecimento sobre a legislação ambiental brasileira e disponibilidade para viagens. Conhecimento em inglês: comunicação oral e escrita e leitura intermediária.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados na entrevista): Comunicação oral (uso da língua portuguesa culta); organização e exposição das ideias (capacidade de síntese e organização de informações, clareza e objetividade); conhecimento e experiência,</p>	R\$ 6.400,00

					<p>de acordo com os requisitos desejáveis descritos acima.</p> <p>Atividades a serem desenvolvidas: A(o) bolsista irá atuar no desenvolvimento do projeto GEF Áreas Privadas através das seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. execução de pesquisas científicas e aplicação de bases conceituais nas atividades do projeto; II. participar da elaboração de planos de ação junto à equipe; III. contribuir e apoiar a implementação das atividades nas áreas piloto do projeto (APA da Bacia do Rio São João / Mico leão-dourado e APA de Pouso Alto), através do mapeamento e engajamento dos proprietários rurais e agentes de extensão, principalmente aqueles envolvidos na implementação das Unidades Demonstrativas na APA da Bacia do Rio São João; IV. contribuir com o acompanhamento técnico da implementação das Unidades Demonstrativas, incluindo: a avaliação de dados socioambientais e econômicos das propriedades, levantamento dos proprietários interessados em participar das UD, definição das atividades a serem implementadas; implementação e monitoramento; V. contribuir para o desenvolvimento de atividades de engajamento de atores locais, principalmente proprietários de áreas privadas e extensionistas, nas atividades do projeto; VI. desenvolver um programa de treinamento para agentes de extensão, incluindo: a articulação com agentes de extensão e proprietários rurais para definir os temas relevantes; desenvolvimento dos conceitos do curso; apoio na elaboração dos materiais do curso; VII. apoiar os proprietários de terra a se comprometerem com a recuperação da vegetação nativa (PRA) considerando o mapa do aumento da disponibilidade de habitat para o Mico-leão Dourado. VIII. Gerar mapa de maior disponibilidade de habitat para o Mico-leão Dourado considerando o CAR validado no piloto da MA; 	
--	--	--	--	--	--	--

						<p>IX. Apoiar o desenvolvimento do plano de monitoramento de espécies ameaçadas para o piloto da MA, juntamente com instituições-chave de pesquisa;</p> <p>X. Apoiar a criação de RPPNs em áreas prioritárias de conservação no piloto do Cerrado, junto aos proprietários de terra identificados;</p> <p>XI. Apoiar o desenvolvimento e implementação de planos de negócio adaptados a diferentes métodos de recuperação da vegetação nativa junto aos proprietários de terra no piloto do Cerrado;</p> <p>XII. Apoiar o desenvolvimento de proposta de Regulamentação do Manejo da Vegetação Nativa Sustentável que incorpora valor de conservação em áreas privadas;</p> <p>Outras atribuições da(o) bolsista incluem participar da elaboração de relatórios e artigos científicos, reuniões, workshops e outras atividades externas do Projeto.</p>	
9	Restauração com foco em manejo da vegetação nativa	1	12 meses (com possibilidade de prorrogação por mais 33 meses)	Rio de Janeiro/RJ	40 horas por semana	<p>Requisitos obrigatórios: Formação superior completa em Biologia, Ecologia, Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Geografia ou áreas afins. Mestrado completo na área ambiental, como Engenharia Florestal, Biologia, Ecologia, Engenharia Ambiental, Agronomia, Geografia ou áreas afins, disponibilidade de 40h semanais, residência na cidade do Rio de Janeiro.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados no formulário online e na entrevista): experiência na implementação de técnicas de manejo integrado da paisagem, com ênfase em projetos de restauração, e manejo da vegetação nativa. Conhecimento e experiência nas áreas temáticas de atuação do projeto. É desejável que a(o) candidata(o) possua experiência na elaboração de relatórios, documentos técnicos e trabalhos científicos, tenha conhecimento sobre a legislação ambiental brasileira e disponibilidade para viagens Conhecimento em inglês: comunicação oral intermediária; leitura e escrita avançada.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados na entrevista): Comunicação oral (uso da língua portuguesa culta); organização e exposição das ideias (capacidade de síntese e organização de informações, clareza e objetividade); conhecimento e experiência, de acordo com os requisitos desejáveis descritos acima.</p>	R\$ 3.600,00

					<p>Atividades a serem desenvolvidas: A(o) bolsista irá atuar no desenvolvimento do projeto GEF Áreas Privadas através das seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> I. execução de pesquisas científicas e aplicação de bases conceituais nas atividades do projeto; II. participar da elaboração de planos de ação junto à equipe; III. contribuir e apoiar o mapeamento e o engajamento dos proprietários rurais e agentes de extensão da APA da Bacia do Rio São João, através do desenvolvimento de questionários, workshops e oficinas, entre outros; IV. contribuir com o engajamento e sensibilização de proprietários rurais, e com o acompanhamento técnico da implementação das Unidades Demonstrativas, incluindo: a avaliação de dados socioambientais e econômicos das propriedades, seleção dos proprietários interessados em desenvolvê-las, definição das atividades a serem implementadas, sua implementação e monitoramento; V. apoiar a identificação de proprietários interessados em desenvolver planos de negócios para suas propriedades; identificar potenciais investimentos para recuperação da vegetação nativa; VI. elaborar planos de negócio junto à equipe do IIS e aos proprietários interessados; VII. mapear e envolver agentes estaduais que trabalhem diretamente com manejo de vegetação nativa; levantar problemas relacionados a legislação para manejo da vegetação nativa; e contribuir com o desenvolvimento de protocolos para restauração da vegetação nativa; VIII. Apoiar o desenvolvimento de um programa de treinamento para agentes de extensão; IX. Apoiar o proprietário para validação do CAR. X. Coletar, analisar e sistematizar dados ambientais no piloto da MA para produzir o mapa da disponibilidade de habitat para o Mico-leão Dourado considerando o CAR validado no piloto da Mata Atlântica; 	
--	--	--	--	--	--	--

						<p>XI. Apoiar a análise e a sistematização de dados para produzir melhor conhecimento sobre o status atual e para ajudar a desenvolver estratégias para a persistência a longo prazo de espécies ameaçadas de extinção;</p> <p>XII. Avaliar dados ambientais, sociais e econômicos de propriedades selecionadas onde as RPPNs podem ser criadas no piloto do Cerrado;</p> <p>XIII. Discutir cenários e variáveis a serem incluídos nas bases de dados espaciais sobre a priorização de restauração multicritério (considerando conectividade e espécies ameaçadas) com empresas florestais interessadas;</p> <p>XIV. Analisar e sistematizar dados para produzir as bases de dados espaciais sobre a priorização de restauração multicritério para áreas privadas do setor florestal;</p> <p>XV. Gerar base de dados espaciais de áreas prioritárias para a priorização de restauração multicritério para áreas privadas do setor florestal;</p> <p>XVI. Validar as bases de dados espaciais sobre a priorização de restauração multicritério com as empresas florestais</p> <p>XVII. Analisar e sistematizar dados para produzir base de dados espacial sobre o valor de conservação de áreas privadas para cada bioma selecionado;</p> <p>Outras atribuições da(o) bolsista incluem participar da elaboração de relatórios e artigos científicos, reuniões, workshops e outras atividades externas do Projeto.</p>	
10	Engenharia Florestal	1	12 meses (com possibilidade de prorrogação por mais 33 meses)	Rio de Janeiro/RJ	8 horas por semana	<p>Requisitos obrigatórios: Formação superior completa em Engenharia Florestal. Doutorado completo na área ambiental, como Engenharia Florestal, Biologia, Ecologia, Engenharia Ambiental, Agronomia, Geografia ou áreas afins, disponibilidade de 8h semanais, residência na cidade do Rio de Janeiro. Experiência de, pelo menos, 10 anos em projetos de restauração florestal e conservação da biodiversidade.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados no formulário online e na entrevista): Conhecimento e experiência nas áreas temáticas de atuação do projeto. É desejável que a(o) candidata(o) possua experiência na coordenação de equipes, na elaboração de relatórios, documentos técnicos e trabalhos científicos, tenha</p>	R\$ 6.200,00

				<p>conhecimento sobre a legislação ambiental brasileira e disponibilidade para viagens. Conhecimento em inglês: comunicação oral intermediária; leitura e escrita avançada.</p> <p>Requisitos desejáveis (analisados na entrevista): Comunicação oral (uso da língua portuguesa culta); organização e exposição das ideias (capacidade de síntese e organização de informações, clareza e objetividade); conhecimento e experiência, de acordo com os requisitos desejáveis descritos acima.</p> <p>Atividades a serem desenvolvidas: A(o) bolsista irá atuar no desenvolvimento do projeto GEF Áreas Privada através das seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. execução de pesquisas científicas e aplicação de bases conceituais nas atividades do projeto; II. participar da elaboração de planos de ação junto à equipe; III. atuar junto às empresas do setor florestal com foco no monitoramento de biodiversidade em áreas privadas das empresas florestais selecionadas; IV. orientar a análise e sistematização de dados sobre inventário e monitoramento de biodiversidade em áreas privadas das empresas florestais selecionadas; V. apoiar a identificação de áreas de alto valor para conservação, que possam ser reportadas em relatórios nacionais e internacionais; VI. contribuir com o desenvolvimento da priorização de restauração multicritério; VII. melhorar a colaboração com grupos internacionais para disseminar as lições aprendidas sobre como incorporar o valor de conservação de áreas privadas em sistemas governamentais; VIII. compilar, analisar e sintetizar dados sobre inventário e monitoramento de biodiversidade em áreas privadas das empresas florestais selecionadas; IX. Sintetizar dados sobre estratégias de conservação e lições aprendidas com as empresas florestais selecionadas; X. Identificar áreas de alto valor para conservação; XI. Identificar quais relatórios nacionais e internacionais estão disponíveis para incluir dados específicos sobre inventário e monitoramento da biodiversidade das empresas florestais selecionadas; 	
--	--	--	--	---	--

					<p>XII. Discutir cenários e variáveis a serem incluídos nas bases de dados espaciais sobre a priorização de restauração multicritério (considerando conectividade e espécies ameaçadas) com empresas florestais interessadas;</p> <p>XIII. Analisar e sistematizar dados para produzir as bases de dados espaciais sobre a priorização de restauração multicritério para áreas privadas do setor florestal;</p> <p>XIV. Validar as bases de dados espaciais sobre a priorização de restauração multicritério com as empresas florestais.</p> <p>Outras atribuições da(o) bolsista incluem participar da elaboração de relatórios e artigos científicos, reuniões, workshops e outras atividades externas do Projeto.</p>	
--	--	--	--	--	--	--